

AS ROTINAS DE SAÚDE EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Coordenador: NAIR REGINA RITTER RIBEIRO

Autor: Karoline Nast

Para acompanhar o desenvolvimento das crianças é necessário uma rotina de cuidados. Assim, a observação e a interação com elas são essenciais para que esse acompanhamento seja efetivo. Este relato é parte do projeto de extensão Cuidado à Criança em uma Escola de Educação Infantil 4 que está no seu quarto ano de execução. A escola onde ele é desenvolvido é uma instituição filantrópica que tem aproximadamente 70 crianças na faixa etária entre 4 meses a 6 anos. Esses alunos são divididos em 6 turmas, de acordo com a faixa etária, estando as turmas sob responsabilidade de educadoras. A equipe de trabalho da escola é composta por 10 educadoras, 4 funcionários responsáveis pela alimentação ou higiene ambiental, 4 profissionais da área administrativa e 10 da equipe técnica que são 3 psicopedagogas, 2 psicólogas, 1 nutricionista, 3 acadêmicas de enfermagem e 1 enfermeira que é a Responsável Técnica da Área da Saúde. O objetivo deste relato é identificar as atividades realizadas pela equipe de enfermagem inseridas no cotidiano da instituição. As ações são fundamentadas pelo Manual de Orientação para Organização e Funcionamento das Escolas de Educação Infantil (realizado pela Coordenadoria Geral da Vigilância em Saúde). Os procedimentos destinados têm como prioridade a saúde das crianças e dos funcionários, visando, principalmente, a prevenção. Dentre as atividades estão: o cuidado com o ambiente das salas de aula quanto as suas condições de ventilação e higiene; o tratamento dos funcionários através da verificação da pressão arterial, da imunização e das orientações; e, a atenção especial com as crianças, verificando suas temperaturas quando necessário e administrando medicamentos conforme prescrição médica, visitando as salas de aula diariamente para observar o desenvolvimento das crianças e qualquer irregularidade com elas, efetuando-se um exame físico e um histórico de enfermagem. Além disso, há a Educação Continuada com os educadores sobre temas relacionados à higiene pessoal e ambiental, disponibilizando um espaço para esclarecer dúvidas e discutir assuntos ligados à saúde. São de responsabilidade desta equipe também o arquivamento e a disponibilização dos documentos das crianças, como os registros individuais de saúde delas desde sua admissão (crescimento e desenvolvimento físico, alergias, doenças prévias, cópia da carteira de vacinação devidamente preenchida e atualizada, prescrições médicas,

etc.). Todas as tarefas desenvolvidas pela enfermagem e todos os acontecimentos relacionados à saúde são registrados diariamente em um relatório. As observações das crianças são feitas para acompanhar seu desenvolvimento biológico como peso, altura, controle do esfíncter, desenvolvimento motor (andar, correr, saltar), sistema músculo esquelético, todos observados conforme as características da sua faixa etária. O controle das carteiras de vacinação das crianças é de grande importância, pois se sabe que as vacinas protegem a criança de doenças graves que podem deixar seqüelas e por vezes levar a morte. Cada vacina tem um período recomendado para ser administrada, e a equipe de enfermagem é que orienta o familiar quanto a estas particularidades. As ações, como atendimento de intercorrências, são direcionadas às crianças, famílias e equipe de educadoras. É freqüente ocorrer em crianças desta faixa etária situações de hipertermia, principalmente por alterações respiratórias, e situações de hiperemia e lesões de pele na região das fraldas. Então nessas ocasiões há a intervenção da enfermagem junto à criança, há a orientação a família e às educadoras sobre os cuidados. Frente ao exposto constata-se que as atividades da enfermagem atingem as expectativas da comunidade da Escola e atendem aos critérios descritos do Manual de Orientação para Organização e Funcionamento das Escolas de Educação Infantil. Além disso, essas atividades proporcionam as crianças à construção de conhecimentos para hábitos de saúde saudáveis com vistas à qualidade de vida.